Terca-Feira, 13 de Maio de 2025

“A Saúde de Cuiabá vive o pior caos da história e é a população que não está sendo atendida”, afirma senadora

FALTA MÉDICO E REMÉDIO

Redação RBMT

A senadora Margareth Buzetti criticou duramente a situação porque passa a Saúde de Cuiabá. Para ela, quem mais está sofrendo é a população, que busca atendimento nas unidades e só encontra falta de médicos, remédios e descaso.

“A Saúde de Cuiabá vive o pior caos da história e é a população que não está sendo atendida. É muito grave tudo que está acontecendo e que vem se arrastando há muito tempo. Não gosto de julgar, mas isso é fato: é a população que deixa de ser atendida. E é uma pena, uma lástima o que está acontecendo”, afirmou Margareth, em entrevista para o site Conexão Poder.

Ela comentou que acompanha de perto a questão da saúde pública de Cuiabá, pois é próxima dos hospitais filantrópicos, que vêm denunciando a falta de repasses há meses por parte da Prefeitura. E, fez questão de deixar claro que o problema na saúde não tem nada a ver com política.

“Não acho que seja uma questão política [entre Estado e Prefeitura], acompanho os filantrópicos e vejo que está ocorrendo realmente. A saúde de Cuiabá é o problema, os hospitais não estão recebendo, nas UPAs falta medicamento, falta médico. Então, vemos que não é um problema político, mas está ocorrendo e quem sofre é a população”, pontuou.

“A saúde em Cuiabá é um caos em ainda por cima, ficam jogando a culpa no Estado, dizendo que o Estado não paga, mas aí o Estado mostra que pagou. Estado está pagando tudo em dia. Mas os hospitais filantrópicos, a prefeitura não paga”, completou a senadora, acrescentando ainda que a falta de pagamento também é sentida pelos fornecedores da prefeitura.

Questionada se acha que o prefeito deveria ser afastado da função, a senadora afirmou que “se isso for resolver o problema sim”. “Vimos quantas operações, quantos secretários serem presos nos últimos anos. A

justiça tem que fazer alguma coisa, mas tem que ser eficiente”, finalizou ela, referindo-se ao pedido de intervenção na Saúde de Cuiabá que deve ser julgado pelo Tribunal de Justiça.